

FERA NO CIO

Ailuj

Madrugada

A fera mansa se revela

Rompe correntes

Arreganha os dentes

Escancara, avança

Com a presa

Que se finge indefeza

Na espera do embate

Juntam-se em duelo

Rolam pelo chão madrugada dentro

Gritos e gemidos, em guerra

Não há vencedor

Mas vencidos

Tombam exauridos

Letargia de corpos combalidos

Amanhece o dia

Ela recolhe as garras

Dorme mansamente

Cansada

Despertará na próxima

Madrugada

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/fera-no-cio-1>